

Universidade Federal de Juiz de Fora
Disciplina: **Metodologia em Pesquisa Social**
Período: 2º Semestre de 2019
Horário: Quinta feira entre 08:00 e 12:00
Professora: Ana Claudia Moreira Cardoso
Contato: anacmc2@hotmail.com

Ementa

Há diferentes formas de se indagar e interpretar a realidade. Desde o nascimento das Ciências Sociais observamos controvérsias entre perspectivas produzidas por diferentes visões de mundo, que elaboram conhecimentos distintos sobre a vida social. Por exemplo, a pesquisa social pode ter como princípio a busca de funções para as práticas sociais ou de contradições que elas incorporam (Giddens, 1996).

As escolhas metodológicas estão relacionadas à maneira como se indaga a realidade, aos problemas a estudar e ao contexto em que elas nascem e se desenvolvem. Não sendo possível, desta forma, separar a produção de ideias das condições sociais e históricas nas quais elas são produzidas (Schaff, 1978), explicitando seu caráter situacional e construtivo. Neste processo, se entrelaçam as dimensões sociais, os aspectos epistêmicos, metodológicos e as técnicas de pesquisa (Thiollent, 2011).

Por sua vez, a complexidade social explicita a dificuldade em conhecer qualquer problema usando uma única linguagem, uma única teoria, um instrumento ou apenas uma possibilidade de interpretação (Ribeiro, 2001). Por isso mesmo, chama a atenção a renovação na produção de conhecimento social que busca ultrapassar o pensamento binário - coletivo e individual, objetivo e subjetivo, estrutura e processo -, trazendo novas possibilidades para a construção de um olhar menos confinado do ponto de vista disciplinar, epistemológico e metodológico (Souza Santos, 2006).

Objetivos

Bertold Brecht, em seu poema “A finalidade da ciência”, indaga-se sobre o papel da ciência, dos espaços de produção de conhecimento (como as universidades), e dos pesquisadores. Tais questões serão o ponto de partida para tratarmos, de maneira crítica, da condição do pesquisador e do sentido da pesquisa social na transformação da realidade.

Analisaremos os processos de conhecimento da realidade social a partir do estudo dos pressupostos filosóficos das principais teorias sociais e suas implicações metodológicas e sociais.

Desta forma, o objetivo principal é discutir as diferentes abordagens metodológicas a partir dos projetos de pesquisa dos discentes, oferecendo a possibilidade para reolharem suas propostas, considerando seus interesses, problemas e indagações sobre a realidade.

Bibliografia obrigatória e complementar:

- ALMEIDA FILHO, N.. A Universidade Nova – textos críticos e esperançosos. Brasília: Editora UnB, Salvador: EDUFBA, 2007.
- ALVES, P. C.; NASCIMENTO, L.F. (orgs) Novas Fronteiras Metodológicas nas Ciências Sociais. Salvador: EDUFBA, 2018.
- BABBIE. E. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo. Hucitec. 2002

BECKER, H.. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.

BOUDON, R. Os métodos em sociologia. Ed. Ática, 1989.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2003.

BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BURKE, P. Uma história social do conhecimento. RJ. Zahar, 2003.

COLOGNESE, S.; MÉLO, J. A técnica de entrevista na pesquisa social. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p.145-159.

CORTES, S. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p.11-47.

DURKHEIM, E. O Suicídio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FERNANDES, F. A etnologia e a sociologia no Brasil. São Paulo, Anhembi, 1958.

FEYERABEND, P. Contra o método. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

GATTI, B.A. (2005). Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro. 2005.

GIDDENS, A. As novas regras do método sociológico: uma crítica positiva às sociologias interpretativas. Ed. Gradiva, 1996.

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo. Companhia das Letras. 1991.

GOLDENSTEIN, M. S. Produção de conhecimento e atividade formativa: uma proposta para educadores. Tese de doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2009.

GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1968.

HOLLIDAY, O. J. Para sistematizar experiências. Tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006.

JANINE RIBEIRO, R. A universidade e a vida atual – Fellini não via filmes. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LATOURETTE, B. Ciência em ação – Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LEFEBVRE, H. Lógica formal/lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

LEVY, J.S. Science case studies: types, designs, and logics of inference. *In Conflict Management and Peace Science*, v. 25, n.1. 2008. pp. 1-18.

LÖWY, M.. As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen - Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Cortez, 2007.

MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã: Feurbach – a contraposição entre as cosmovisões materialista e idealista. São Paulo: Martin Claret, 2006.

OLIVEIRA, M.D.: Conhecer para transformar in FREIRE, P; OLIVEIRA, R. D. de; OLIVEIRA, M. D. de;

PEREIRA, L. M. L. (1991). “Relatos orais em ciências sociais: limites e potencial”. In: *Análise e Conjuntura*. Belo Horizonte: 6-3, set-dez.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. Ed. Cultrix: São Paulo, 2002.

RAGIN, C. Constructing Social Research: the unity and diversity of Method. Pine Forge Press, Thousand Oaks, 2010.

ROSENBERG, M. A Lógica da Análise do Levantamento de Dados. São Paulo, Cultrix, 1976.

SOUZA SANTOS, B. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente – Um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHAFF, A. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, E. WARDE, A.; WRIGHT, D. Using mixed methods for analyzing culture: the cultural capital and social exclusion project, *Cultural Sociology*, 3(2), 2009, p. 299-316.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.